

Título da Mesa:

A MÁSCARA DA AFETIVIDADE: AVALIANDO COMPORTAMENTOS INTERPESSOAIS DE PSICOPATAS NO CONTEXTO DA ENTREVISTA

Título do trabalho:

ESTUDOS DE FIDEDIGNIDADE DA IM-P E VALIDAÇÃO CONVERGENTE COM O PCL:YV EM JOVENS BRASILEIROS

(Tárcia Rita Davoglio, Gabriel José Chittó Gauer – Programa de Pós Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Silvio José Lemos Vasconcellos, Roberta Salvador Silva – Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT)

Contato: tarciad@gmail.com Fone: 3320-3500.

Resumo:

Nos transtornos de personalidade o funcionamento interpessoal é determinante para a atribuição do diagnóstico, sendo na interação com os demais que as características de personalidade se manifestam em sua complexidade, contribuindo para a evidencição de aspectos de normalidade ou psicopatologia. A Medida Interpessoal de Psicopatia (IM-P) foi desenvolvida para ser um instrumento psicométrico coadjuvante na investigação da personalidade psicopática, auxiliando na detecção de elementos sutis típicos do transtorno que emergem na dinâmica interpessoal, durante o próprio processo de avaliação. Os 21 itens da escala são pontuados por um avaliador que examina a interação que se estabelece entre o examinando e o entrevistador durante a entrevista de avaliação, focando-se na extensão, frequência e intensidade com que esses traços se evidenciam, dando menor ênfase aos comportamentos criminais e explícitos que se associam à dimensão comportamental do transtorno. A IM-P está sendo adaptada/validada para o Brasil utilizando, inicialmente, amostras jovens compostas por adolescentes em conflito com a lei que cumprem medida socioeducativa com privação de liberdade e sendo pontuada a partir da entrevista semiestruturada utilizada para a aplicação do Inventário de Psicopatia de Hare: Versão Jovens (PCL:YV). O objetivo desses estudos incipientes é investigar as propriedades psicométricas preliminares da IM-P, visando assegurar a adequação e validade do instrumento para a utilização no contexto brasileiro. Após a tradução da IM-P, foi realizado treinamento aos pesquisadores e aplicação piloto da escala. O estudo de confiabilidade interavaliadores, realizado por três juízes-avaliadores que pontuaram independentemente a escala, para 20 adolescentes masculinos da Região Metropolitana de Porto Alegre, evidenciou coeficiente de concordância satisfatório para o total de itens. O estudo de validade convergente utilizou o PCL:YV, instrumento considerado padrão-ouro para a avaliação

de traços de psicopatia em jovens. Um entrevistador treinado realizou a pontuação do PCL:YV em 83 adolescentes masculinos em conflito com a lei, com idade média entre 16 e 17 anos, tendo sido a IM-P pontuada por um avaliador que acompanhou as entrevistas, sem intervir. Confirmando a correlação de construto convergente entre a IM-P e o PCL:YV obteve-se correlação de Pearson positiva e significativa entre os resultados totais das duas escalas. Os resultados obtidos até o momento evidenciam que a IM-P, na população jovem pesquisada, apresenta propriedades psicométricas de fidedignidade e validade convergente adequadas, embora ainda demande por extensos estudos que incluam outras análises em amostras mais robustas e diversificadas, antes que possam ser generalizados para a realidade brasileira. Tais resultados, contudo, permitem inferir que instrumentos psicométricos que investigam as manifestações afetivas e não-verbais da personalidade psicopática evidenciadas durante o próprio processo de avaliação são de suma importância, facilitando a tarefa de clínicos e pesquisadores no reconhecimento das mesmas.